

Oca Lage

Relatório de Gestão Oca Lage 2015

ÍNDICE

Carta do Diretor-Presidente	02
Carta do Presidente do Conselho	05
Visitantes satisfeitos	06
Perfil de público do Parque Lage	06
Perfil de público da Casa França-Brasil	06
O compromisso social	06
A escola do Parque Lage	07
Muito bem na mídia	07
Exposições 2015	07
Exposições extramuros	08
Exposições do Parque Lage	08
Exposições da Casa França-Brasil	08
Atividades Culturais da Casa França-Brasil	08
Balanco das metas propostas e dos resultados obtidos	09
Expediente	10

Oca Lage

CARTA DO DIRETOR-PRESIDENTE

Em 2006, o advogado e colecionador Paulo Vieira foi convidado pelo então diretor Carlos Martins para presidir a Associação de Amigos da EAV Parque Lage – AMEAV. No intuito de trazer a sociedade civil e dar maior legitimidade à AMEAV, convidou dois colecionadores, Guilherme Gonçalves e Fabio Szwarcwald, e dois artistas e galeristas, Ernesto Neto e Marcio Botner, para juntos enfrentarem os desafios da Escola. Até esse momento, sem respaldo significativo do Estado, a Escola sobrevivia com apoio de colecionadores, mecenas e professores.

O objetivo da nova gestão seria tornar a Escola auto-sustentável a médio prazo. Com intuito de atrair recursos financeiros e a sociedade civil de forma mais ampla, em 2007 foi realizado um leilão beneficente. O grupo dos cinco convidou jovens e consagrados artistas para doarem obras, entre eles, nomes de expressão internacional da arte brasileira, como: Adriana Varejão, Beatriz Milhazes, Cildo Meireles, Ernesto Neto e Tunga. A noite beneficente reuniu os mais importantes colecionadores, galeristas, artistas e curadores brasileiros. Além disso, o evento atraiu a atenção da Secretária de Cultura, Adriana Rattes, que trouxe o Governador, fato raro na história da Instituição. O resultado foi um sucesso: arrecadou 1 milhão de reais e deu grande visibilidade para a Escola. O evento aproximou o Estado através da Secretária de Cultura, que se comprometeu com recursos financeiros e estimulou a criação de um novo plano diretor.

Esta importante parceria culminou na implementação, pelo Estado, de um modelo de OS, organização social, cuja gestão incluiu a Casa França-Brasil. Em 30 de novembro de 2013, a Secretaria de Estado de Cultura e a Associação de Apoio a Instituições Culturais do Rio, conhecida como Oca Lage, assinaram o contrato de gestão para o período de cinco anos, renováveis por mais cinco. O objetivo era proteger, dinamizar, otimizar e dar transparência às duas instituições sob a administração da OS.

A escolha da crítica de arte e curadora Lisette Lagnado para a direção da Escola de Artes Visuais do Parque Lage veio otimizar o legado do fundador da escola, o artista Rubens Gerchman (1942-2008), de ser um espaço de transdisciplinaridade, com a criação de vários cursos novos com ênfase na expressão corporal, na antropologia da cultura e na poesia visual, entre outras disciplinas, além do programa gratuito de ensino de nove meses de duração denominado Práticas Artísticas Contemporâneas (PAC), com dois níveis de formação e processos de seleção: um voltado para aqueles bolsistas que estão em busca de informações sobre a natureza e o sistema da arte; e outro para bolsistas que já possuem experiência no campo da arte e almejam consolidar sua formação através de um acompanhamento crítico de sua produção. Ambos níveis incluíam palestras com especialistas convidados, visitas a instituições de arte e centros de cultura, interlocução com artistas e profissionais das mais diversas áreas.

Complementando a formação dos alunos bolsistas, a EAV Parque Lage implementou um projeto audacioso, o Programa Curador Visitante. A coragem e o ineditismo desse projeto se devem ao fato de substituir as tradicionais mostras de alunos por exposições sem hierarquia entre jovens e consagrados artistas. Estiveram presentes cerca de 1,5 mil pessoas na noite de lançamento do Programa Curador Visitante, inaugurado por Bernardo Mosqueira, depois sucedido por Bernardo José de Souza, Luisa Duarte, Daniela Labra e Marta Mestre - esta última recentemente nomeada curadora de Inhotim – os quais também ministraram cursos gratuitos para os alunos do PAC, com a finalidade de propor uma plataforma experimental de ensino.

Oca Lage

A Casa França-Brasil, por sua vez, recebeu a direção do curador mexicano Pablo León de la Barra, garantindo à instituição a dinamização das múltiplas possibilidades de reflexão artística, maior diálogo internacional e possibilitando uma potencialização da interação com o Parque Lage.

A intensa programação cultural revitalizou o protagonismo histórico do Parque Lage no cenário da vida carioca. Foram realizadas dezenas de atividades abertas ao público, como o Cine Lage, com artistas, intelectuais e poetas, em palestras, mesas-redondas, oficinas e performances, bem como foi criado o Programa Aula pública, que contou com os artistas convidados Aderbal Ashogun, Lia Rodrigues e Amalia Lima, Chacal e Coletivo Gráfico, no último domingo de cada mês, de modo a aproximar o visitante do Parque Lage à programação da EAV.

Em menos de dois anos à frente da instituição, a Oca Lage movimentou o Parque Lage trazendo um público heterogêneo em termos de grupos sociais para shows gratuitos de talentos consagrados como Jards Macalé e Rodrigo Amarante, além de abrigar prestigiados festivais nacionais como Panorama (dança e performance), MIMO (música instrumental), Multiplicidade (novas mídias), Sonoridades (música brasileira), Festival Internacional da Língua Portuguesa (Festlip), e o recém criado festival Ópera na Tela, que valorizou a origem do Palacete Lage, construído para ser residência da cantora lírica italiana Gabriella Besanzoni. A visibilidade desses eventos atraiu projetos de destaque, como a ocupação do Parque Lage durante as Olimpíadas pela Inglaterra, país que investiu fortemente em cultura quando sediou os Jogos Olímpicos em 2012.

A EAV Parque Lage e a Casa França-Brasil agendaram e receberam visitas de mais de 15 mil alunos durante 2014, dos quais mais de 8 mil de escolas públicas com transporte e lanches oferecidos pela OS Oca Lage, tendo ainda desenvolvido ações de arte-educação para 98% dos eventos sediados nas duas instituições, contando com a participação de mais de 20 mil pessoas em suas atividades, reforçando seu intensivo compromisso social.

O resultado do primeiro ano da gestão, extremamente positivo para os objetivos estabelecidos, recebeu do Estado o reconhecimento pela eficiência no cumprimento de suas metas contratuais, tendo recebido da Comissão de Avaliação do Contrato de Gestão aprovação do desempenho sobre os indicadores pactuados com pontuação final de 84,07, sendo o desempenho geral dos indicadores para atividade fim de 93%, o desempenho geral para os indicadores de cidadania de 60% e o desempenho geral dos indicadores de gestão de 85%.

Todavia, em 2015, o Governo Estadual estabeleceu restrições à execução orçamentária de todos os órgãos e entidades ligadas à Secretaria de Cultura do Estado do Rio. Tal ato reduziu o valor disponível para execução orçamentária, o que implicou em contingenciamento expressivo do orçamento de custeio dos equipamentos culturais do Parque Lage e da Casa França-Brasil previsto para 2015.

Em maio de 2016, diante da notória crise financeira do Estado, concluiu-se, como melhor caminho, a rescisão amigável do contrato de gestão firmado com a OS Oca Lage, e a retomada da gestão das casas pela Secretaria de Cultura. Importa esclarecer que o montante acumulado de repasses não realizados pelo Estado à Organização Social Oca Lage - repasses estes previstos no contrato de gestão assinado com a OS - já alcança valor superior a 11,5 milhões mil reais. Importante esclarecer ainda que, no mesmo período, em razão da ausência desses repasses, a OS adquiriu dívidas de mais de 2 milhões de reais, oriundos da gestão da área verde, vigilância, limpeza e pagamentos de funcionários das duas instituições culturais.

Oca Lage

Lamentamos profundamente a falta de continuidade de um projeto em ascensão com uma história de dez anos. Acreditamos na arte, na educação e nas instituições como pontos irradiadores de cultura. No momento em que a responsabilidade da EAV Parque Lage e da Casa França-Brasil retornam ao Estado, nos cabe expor o balanço do último ano de gestão da Oca Lage.

Marcio Botner
Diretor-Presidente da OS Oca Lage

CARTA DO PRESIDENTE DO CONSELHO

A Organização Social Associação de Apoio às Instituições Culturais do Rio (Oca Lage), gestora dos equipamentos culturais do Parque Lage e da Casa França-Brasil, apresenta seu relatório de gestão anual 2015, cujas demonstrações financeiras foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers, renomada companhia com mais de 100 anos de atuação no Brasil e participação consolidada no mercado global de prestação de serviços de assessoria tributária e empresarial e de auditoria.

Regida por um contrato de gestão rigoroso de prestação de contas e cumprimento de metas, acompanhado de perto, tanto pelo Poder Público como por respeitados consultores financeiros e jurídicos, a Oca Lage assumiu em 2015, assim como as demais entidades vinculadas ao Governo do Estado do Rio, o desafio de transpor período de forte restrição orçamentária do Estado, cujos efeitos o impossibilitaram de cumprir com os repasses contratuais necessários à manutenção das atividades dos citados equipamentos culturais.

Tendo em vista a redução da ordem de 50% dos repasses devidos em 2015, bem como a falta de visibilidade do cronograma das remessas realizadas ao longo do ano, a Oca Lage focou esforços na redução de seus custos, como manutenção de área verde, vigilância e limpeza, na redução de seus quadros diretos e indiretos, além de suas atividades educativas e culturais, bem como na alavancagem da geração de recursos próprios, como na locação de espaço para eventos e festas beneficentes. A receita obtida por meio das taxas e mensalidades de cursos pagos da EAV manteve a arrecadação histórica de cerca de 2 milhões de reais/ano, mesmo considerando a redução no número de alunos pagantes, resultante da recessão econômica do país e do estado, o que somente foi possível através de ações de forte gestão, como a implementação de procedimentos de combate à inadimplência, controle de presença em salas de aula e atualização da tabela dos cursos com parâmetros praticados no mercado, com o objetivo de equilibrar o balanço econômico-financeiro da EAV, exigência contratual estabelecida pelo próprio Governo do Estado.

Tais esforços alcançaram seu objetivo quando mantiveram os equipamentos culturais abertos ao público e à cidade do Rio de Janeiro, mesmo que em modo de contingência, e também ao conter boa parte do déficit ocasionado pelo Estado, já que a dívida da Oca Lage para com seus fornecedores é hoje mais de quatro vezes inferior à dívida do Estado para com a Oca Lage.

Todavia, diante da impossibilidade de continuidade de apoio do Estado, em 05 de Maio de 2016 a Secretaria de Estado de Cultura (SEC) e a Oca Lage celebraram um Termo de Rescisão Amigável do contrato de gestão, o qual determina a transição das atribuições relativas à gestão dos equipamentos culturais para a SEC, dentre as quais a obrigação de saldar os passivos da OS resultantes da falta de repasses por parte do Estado. O processo de rescisão se dará de forma gradativa, com sua conclusão tendo sido prorrogada de 90 para 180 dias após a data de celebração, a fim de garantir uma transição segura para ambas as partes e assegurar à população a continuidade da operação dos referidos equipamentos culturais.

Paulo Albert W. Vieira
Presidente do Conselho da OS Oca Lage

Oca Lage

VISITANTES SATISFEITOS

Um grande público, de mais de 680 mil pessoas, visitou a Escola de Artes Visuais do Parque Lage e a Casa França-Brasil em 2015. As duas instituições receberam mais de 55 mil visitantes por mês. O Parque Lage atraiu mais de 530 mil pessoas. A Casa França-Brasil recebeu outras 150 mil. A meta de 180 mil visitantes, estabelecida para o ano, foi cumprida em menos de quatro meses. Os visitantes estão absolutamente satisfeitos com o Parque Lage (88%). Eles são fiéis (49%) e voltam ao Parque Lage ao menos uma vez por mês. A programação cultural da Casa França-Brasil é considerada boa ou ótima por 76% dos visitantes. A programação cultural da Escola de Artes Visuais do Parque Lage é conhecida por aproximadamente 70% dos visitantes do Parque. As atividades da EAV são muito bem avaliadas pelos visitantes. São boas ou ótimas para quase todos (90%) que as conhecem. Os dados de satisfação do público do Parque Lage e da Casa França-Brasil foram detectados pela pesquisa encomendada à empresa gMR, que entrevistou visitantes das duas instituições entre os dias 19 e 25 de agosto de 2015.

O PERFIL DE CADA PÚBLICO

O PARQUE LAGE

Os visitantes do Parque Lage têm curso superior (70%) e são jovens na sua grande maioria. A pesquisa verificou que 57% dos entrevistados tinham de 16 a 34 anos. Entre 25 e 34 anos estavam 34% dos visitantes. Esses jovens gostam de passear no Parque Lage, estão lá para conhecer o lugar e fazer turismo, de acordo com 53% dos entrevistados, cujas visitas se concentram nos finais de semana. Os visitantes do Parque Lage têm curso superior (70%) e mais de cinco salários mínimos de renda familiar (39%). Eles recomendam a visita ao Parque (94%).

A CASA FRANÇA-BRASIL

Quase todos os visitantes da Casa França-Brasil recomendam a visita. Os entrevistados pela gMR em agosto de 2015 revelaram que vão à Casa para ver as exposições (35%) ou conhecer, como turistas (37%). Os visitantes da Casa França-Brasil têm curso superior (69%) e renda de mais de cinco salários mínimos (53%).

O COMPROMISSO SOCIAL

A EAV Parque Lage e a Casa França-Brasil agendaram e receberam visitas de mais de 5,5 mil alunos durante 2015, dos quais 1,3 mil de escolas públicas com transporte e lanches oferecidos pela OS Oca Lage. A meta anual de 13 mil crianças, ao contrário de 2014, não pode ser atingida em virtude da falta de repasses contratuais pelo Estado. A EAV Parque Lage e a Casa França-Brasil tinham como meta desenvolver ações de arte-educação para 80% dos eventos sediados nas duas instituições. Superaram os objetivos, e atingiram 100% dos eventos realizados em 2015. Apesar da escassez de recursos, quase 10 mil pessoas participaram de atividades de arte educação das instituições administradas pela OS Oca Lage, durante 2015, sendo 5.536 pessoas na EAV PARQUE LAGE e 4.291 pessoas na CASA FRANÇA-BRASIL. A EAV Parque Lage concedeu 1.156 bolsas em seus cursos em 2015, mais do que as 990 que havia planejado para o ano.

Oca Lage

A ESCOLA DO PARQUE LAGE

Desde sua criação, em 1975, várias gerações de artistas estudaram na Escola de Artes Visuais do Parque Lage, como Beatriz Milhazes, Daniel Senise, Adriana Varejão, Brígida Baltar, Cabelo, Cadu, Alice Miceli, Mariana Manhães, Arjan, Raul Mourão, entre muitos outros. Em 2015, a EAV ofereceu 171 cursos semestrais, entre os regulares e as oficinas – de curta duração, de férias, de verão e de inverno. A EAV deu 91 cursos no primeiro semestre: 70 cursos regulares, 8 oficinas de curta duração e de férias e 13 cursos de verão. No segundo semestre, foram ministrados 80 cursos: 73 regulares, 2 oficinas e 5 cursos de inverno. [Todos os cursos tiveram um número mínimo de alunos para serem constituídos]. O número total dos alunos que concluíram os cursos da Escola de Artes Visuais em 2015 superou a meta da área de ensino, prevista para 70%. O índice de conclusão dos cursos pagos foi de 96%. Entre os bolsistas, o índice atingiu 64%. A média de conclusão dos cursos atingiu 85%.

O percentual de satisfação dos alunos da Escola de Artes Visuais do Parque Lage excedeu a meta. Um questionário realizado detectou que 72% deles estavam contentes com o ensino recebido e os métodos adotados. A EAV tinha como meta atingir 70% do público discente. Em seu Programa de Voluntariado, a Escola de Artes Visuais do Parque Lage trabalhou com alunos que solicitaram participar das atividades da EAV para cumprir as horas de estágio solicitadas por suas escolas.

MUITO BEM NA MÍDIA

A programação cultural da EAV Parque Lage e da Casa França-Brasil foi muito bem avaliada pela imprensa e meios digitais durante 2015. As duas instituições tiveram juntas 1.783 matérias favoráveis no ano. Mais de 140 matérias favoráveis por mês. EAV – 1.355 matérias favoráveis entre 1.356 publicadas espontaneamente sobre a programação cultural. CFB – 428 matérias espontâneas favoráveis.

A EAV Parque Lage teve uma média de quase 8 matérias espontâneas positivas para cada um de seus 123 eventos realizados em 2015. A CFB obteve uma avaliação positiva da mídia de 8,1 matérias favoráveis por eventos, durante o ano. Foram consideradas matérias positivas toda nota ou reportagem publicada, cujo conteúdo menciona a EAV Parque Lage ou a Casa França-Brasil e os eventos em cartaz, de forma a despertar o interesse do público a conhecer as instituições e prestigiar a programação oferecida. A área de Comunicação da OS Oca Lage recebe da Assessoria de Imprensa terceirizada um *clipping* completo de todas as matérias publicadas na imprensa e meios digitais, de onde se consolida os dados apresentados.

EXPOSIÇÕES 2015

A EAV Parque Lage e a Casa França-Brasil realizaram 23 exposições durante 2015. A Escola de Artes Visuais realizou 12 exposições ao longo de 2015 e não atingiu a meta de 13 exposições devido à falta de recursos financeiros provenientes do Estado, que ocasionou a prorrogação da Exposição de Daniela Labra do Projeto Curador Visitante para Janeiro/2016. Foram 4 exposições nas Cavalariças, 3 nas galerias do Palacete e 5 exposições de alunos.

A Casa França-Brasil montou 3 exposições de grande porte durante 2015. Em atividade simultânea às grandes exposições, a CFB realizou mostras no antigo cofre, com artistas brasileiros como José Damasceno e Cildo Meireles. A Casa França-Brasil organizou 13 eventos com ocupação da sala de leitura durante o ano, com palestras e lançamentos de publicações relativas às exposições.

As exposições da Escola de Artes Visuais do Parque Lage estiveram abertas ao público em 350 dias durante 2015 (95% do ano). A Casa França-Brasil teve exposições abertas ao público durante 221 dias (60% do ano).

oca Lage

EXPOSIÇÕES EXTRAMUROS

Foram 3 exposições feitas fora de seus espaços, durante 2015:

Conferência-Espetáculo: Olha, imagina, escuta, sente ... : O evento realizado na Casa Daros, reuniu performances, ações coletivas e intervenções desenvolvidas nos encontros com artistas e pesquisadores e é inspirado nas conferências-espetáculos realizadas por Helio Eichbauer na Escola Artes Visuais do Parque Lage, durante a gestão de Rubens Gerchman (1975-1979). Inauguração 12 de dezembro de 2014.

Exposição Mais Pintura: Com curadoria de Luiz Ernesto e Bruno Miguel que selecionaram trabalhos de vinte e um artistas que integraram o curso Questões Prático-teóricas da Pintura na Contemporaneidade oferecido pela EAV em 2014, ocorreu no SESC Quitandinha. De 17 de janeiro a 12 de abril de 2015.

Mostra de videoarte, curadoria de Annalu Cunha: organizada no Centro Cultural Municipal Oduvaldo Vianna Filho – Castelinho do Flamengo onde foram exibidos os trabalhos finais do curso de videoinstalação da professora Annalu Cunha. Inauguração 26 de agosto de 2015.

AS EXPOSIÇÕES DO PARQUE LAGE

NAS CAVALARIÇAS

Suspense, de Kátia Maciel

EXPOSIÇÕES DO PROJETO CURADOR VISITANTE

Exposições realizadas em todos os espaços expositivos, como cavalariças, galerias 1 e 2 e galeria EAV no Palacete:

Projeto Curador Visitante, Encruzilhada, de Bernardo Mosqueira

Projeto Curador Visitante, A Mão Negativa, de Bernardo Souza

Projeto Curador Visitante, exposição de Luisa Duarte

EXPOSIÇÕES DE ALUNOS DA EAV

Mais Pintura

Quinta Mostra EAV, Programa Aprofundamento Criação Artística - Turma de 2014

EXPOSIÇÕES DA CASA FRANÇA-BRASIL

José Damasceno - Cirandar Todos

Exposição Tombo, de Rodrigo Braga

Exposição Memória Casa França-Brasil

Exposição Beto Shwafaty

Alfredo Jaar

Cildo Meireles

Exposição Barrão

Sala de Cinema - Peter Fischili & David Weiss

Fachada com Marta Neves

ATIVIDADES CULTURAIS DA CASA FRANÇA-BRASIL

NA SALA DE LEITURA

Contações de Histórias

Palestra e Lançamento do catálogo da exposição José Damasceno - Cirandar Todos

Palestra de lançamento do catálogo do Projeto Happenings

Palestra da Exposição Tombo, de Rodrigo Braga

Oca Lage

Debate "O controle ambiental do agronegócio entre regulação e greenwashing: olhares cruzados sobre Argentina, Brasil e Uruguai nos anos 2000", organizada pelo Consulado Geral da França no Brasil

Palestra 25CFB, Perspectivas históricas e projeções futuras, com Pablo Leon de la Barra, Glória Ferreira, Frederico Moraes e Natalia Quinderê

Palestra Barrão e Felipe Scovino

PERFORMANCES VARIADAS

A Caligrafia de Dona Sofia - 4 apresentações

In Drama III - 6 apresentações

Happenings - 11 performances

BALANÇO DAS METAS PROPOSTAS E DOS RESULTADOS OBTIDOS

A OS Oca Lage fechou o seu primeiro ano de gestão integrada da EAV Parque Lage e da Casa França-Brasil com um resultado expressivamente positivo para as metas daquele ano e para o encaminhamento de ações previstas para 2015, ano em que a EAV comemorou 40 anos de sua abertura, e a Casa França-Brasil 25.

Em 2015, vinte e três das trinta e cinco metas propostas tiveram resultados excelentes, mas as demais foram impactadas pela falta de repasses de recursos provenientes do Estado, necessários à manutenção de suas atividades e conseqüentemente o atingimento de suas metas contratuais.

Para mais informações, verifique o link "Relatório dos Resultados da Metas 2015" em www.ocalage.org.br/transparencia/.

oca Lage

EXPEDIENTE 2015

GOVERNO DO RIO DE JANEIRO

Governador

Luiz Fernando Pezão

Vice-Governador

Francisco Dornelles

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA

Secretária de Estado de Cultura

Eva Doris Rosental

Subsecretária de Relações Institucionais

Olga Maria Esteves Campista

Subsecretário de Planejamento e Gestão

José Elano de Assis Júnior

OCA LAGE

Diretor-Presidente

Marcio Botner

Diretor Administrativo e Financeiro

Artur E. P. Miranda

Gerente de Projetos e Eventos

Marcus Wagner

Gerente Administrativo e Financeiro

Rosana Dutra Ribeiro

Assessora de Comunicação

Rachel Korman

Assessoria de Imprensa

CWeA Comunicação

oca Lage

Presidente do Conselho

Paulo Albert W. Vieira

Vice-presidente do Conselho

Fabio Szwarcwald

Conselheiros

Adriana Scorzelli Rattes

Antonio Alberto Gouvea Vieira

Eduardo Saron

Eliane Lustosa

Ernesto Neto

Eva Doris Rosental

Fernando Marques Oliveira

Franz Ronney Manata Martins

Guilherme Gonçalves

Julio Cesar Carmo Bueno

Luis Eduardo da Costa Carvalho

Luiz Camillo Osorio

Luiz Ernesto Moraes

Luiz Chrysostomo Filho

Ronaldo Cesar Coelho